

"ULTIMATUM" DO GOVÊRNO DE LONDRES AO DE TEERÃ

***** (Texto na pág. 2) *****

Diretor Geral
BORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.101

DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

$$\lambda = kn \frac{A}{p}$$

A REELEIÇÃO DE GETÚLIO

Assentado no Catete, Dizem os Intimos: 10 Anos de Poder

O Catete já considera oportuno e momento para iniciar a batalha de reeleição. "Está assentado em Palácio que o presidente Getúlio terá os dez anos de governo", informavam eu-

foricos, mas reservados ainda, certos proceres que têm motivos para saber o que se faz no Catete.

PREPARADO O TERRENO NO CONGRESSO

Entregue ao Brasil o Cruzador

FILADELPHIA, 22. UU. — (U. P.) — O cruzador leve "Philadelphia", da marinha de guerra norte-americana, apelidado de "Fantasma Galante da Costa Atlântica", na segunda guerra mundial, entrou hoje para o serviço ativo na marinha de guerra brasileira, em cerimônias que tiveram lugar na base naval daqui. Trata-se de um dos dois cruzadores leves da esquadra de reserva do Atlântico, comprados pelos brasileiros. O outro, o "Saint Louis", será posto em serviço ativo em data ulterior.

SOLEINIDADE

Entre as autoridades presentes às cerimônias encontravam-se o embaixador brasileiro em Washington, Maurício Nabuco, o diretor do escritório de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado, Fletcher Warren, e o prefeito de Filadélfia, Bernard Samuel. Tomaram parte na mesma o capitão Willard J. Suits, da esquadra de reserva do Atlântico, o vice-almirante Gerson Macedo Moraes, chefe dos Assuntos Navais brasileiros, o alido naval brasileiro, vice-almirante Ernesto de Araújo e o cap. Raul Reis Gonçalves de Souza, comandante brasileiro da belonave. O

(Conclui na 8.ª página)

AOS TRANCOS E BARRANCOS



Na rua Joaquim Murtinho, próximo ao Curvelo, o carro-transporte da Polícia Militar, que acompanha o socorro dos bombeiros, quase se precipitou pela ribanceira abaixo. Foi de encontro a uma caminhão, bateu no muro de sustentação e ficou como se vê na gravura acima. (Noticiário na 12.ª página)



Aciole Lins: tudo exploração política, gravação enxada, Montebelo foi quem se ofereceu para ser acionista do jornal. (Reportagem na 12.ª página)

SABADO: DIA INÚTIL



Também o proprietário da "Casa Ouvidor", como a grande maioria, ouvido na enquete do DIÁRIO CARIOCA, é a favor do fechamento do comércio nos dias sábados. Uma grande parte dos comerciantes considera o meio-dia de trabalho dos sábados como um dia inútil, manifestando em prol do projeto do fechamento do comércio. (Reportagem na 12.ª página)

PERÓN



Prepara-se para a reeleição e para receber Luzardo

Recepção Monstro a Luzardo

Não é somente o sr. Perón que está interessado em dar uma recepção espetacular ao agente Luzardo. O governo brasileiro vai concorrer para o maior brilho da parada justicialista cuja realização está prevista na capital argentina para a próxima segunda-feira. Seis aviões da FAB, ao que corria ontem na Câmara, escoltarão o embaixador numa fácil travessia da fronteira.

Quando ao sr. Perón sabe-se já — e são os amigos do sr. Luzardo que espalham a boa nova — decretará em Buenos Aires, naquele dia, feriado municipal, para que todos os descomisados possam ir ver em pessoa a grande figura que lhe manda o Brasil.

PERÓN E EVA PREPARAM SUA FARSA QUEREMISTA

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — Hoje, à meia-noite, cessarão todas as atividades em toda a Argentina e todos os homens e mulheres suspenderão suas tarefas durante vinte e quatro horas, excetuando-se apenas os transportes, o jornalismo e o rádio, para que um milhão — ou talvez dois milhões — de pessoas possam acorrer à avenida "Nueve de Julio", nesta capital, para o comício monstro que se realizará ao Presidente Perón que aceita a sua reeleição, e à senhora Eva Perón que aceita sua candidatura à vice-presidência da Nação.

PREPARANDO EXPECTATIVA

O presidente Perón mantém-se silencioso a esse respeito e ainda ontem à noite disse a uma delegação que o procurou na "Casa Rosada" que "qualquer de nossos homens pode tomar conta do governo, nas condições atuais", acrescentando entretanto que "o que o povo quiser será a lei que todos deveremos cumprir".

A revista foto-noticiosa bi-semanal "A Hora", de grande circulação, saiu hoje com um grande retrato de Evita ocupando toda a primeira página, com o título "Vice-Presidente da República" em grandes caracteres, e um subtítulo em letras menores dizendo: "A Senhora Eva Perón, que dentro de breves horas será proclamada Vice-Presidente da República, para 1952-58, pelos Trabalhadores de toda a República".

Enquanto isso, trens expressos de longo percurso chegaram hoje de manhã a esta capital, procedentes dos mais longínquos pontos da República, como Mendoza e Tucumán, sendo esperados amanhã cedo os que trazem gente das cidades mais próximas, como Rosario e La Plata. De Tucumán partiram seis trens especiais com 4.000 peronistas e da longínqua San Juan vêm trens especiais e caravanas automobilísticas com mais 8.000. Igual quantidade partiu de Mendoza em trens, ônibus, caminhões e automóveis. A cada hora chega uma nova delegação, vindo-se muitos foresteiros cobertos de barro e terra da

(Conclui na 8.ª página)

PARA O MUNICIPAL



Esta é o contrato Renato Tevaldi que veio da Itália pelo "Conte Grande" para reforçar o conjunto da Temporada Oficial do Teatro Municipal. (Noticiário na página 12).

Rôtos os Laços em Kaesong

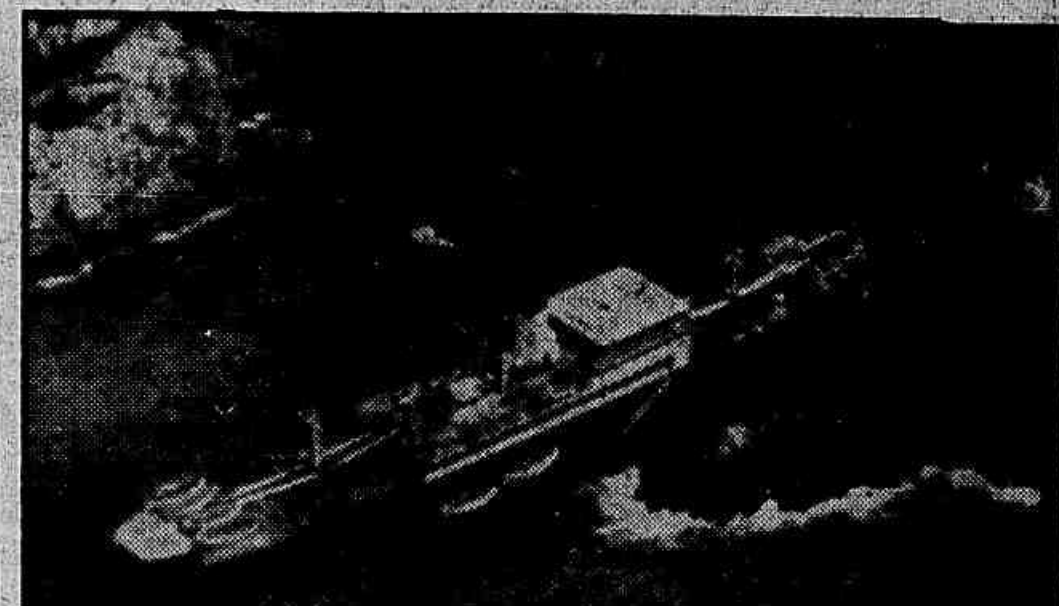
BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 21 (Earnest Hoberrecht, correspondente da U. P.) — Mediante uma nota redigida em tom quase violento, os comunistas rejeitaram a noite passada a resposta das Nações Unidas à queixa vermelha de que as tropas aliadas haviam violado a neutralidade da zona de Kaesong, e a rádio comunista, intensificando sua propaganda, acusou as Nações Unidas de planejar um ataque à Coréia do Norte. A guerra de palavras energicas entre os chefes das delegações da ONU e comunistas e as rajadas de propaganda que continuamente disparava a rádio vermelha relegaram a segundo plano as "conversações de paz" em Kaesong.

SEM SAÍDA

O sub-comitê de tregua, formado por delegados de ambas as partes, encontra-se num beco sem saída, aparentemente sem esperança alguma de chegar a um entendimento a respeito da questão de onde deve ser traçada a linha de armistício. O general norte-coreano Nam Il qualificou em tom quase violento como "insatisfatória" a respeito que lhe havia enviado o vice-almirante Charles Turner Joy à última queixa comunista. Os vermelhos haviam acusado as tropas das Nações Unidas de terem morto o comandante de uma patrulha vermelha dentro da zona neutra de Kaesong. Joy respondeu-lhes sem tardança, dizendo que a investigação preliminar não justificava a acusação comunista, porém que esperaria um relatório completo e

(Conclui na 8.ª página)

O "SANTOS" ENCALHADO



Esta fotografia foi obtida durante o voo de localização de um avião da FAB, nas pesquisas de localização do "Santos". Se o velho navio do "Lloyd" não dispusesse de chapas de aço rebatadas, teria soçobrado. O "Santos" encalhara na altura de Cabo Frio, a 50 milhas das costas da Bahia. Na fotografia pode-se ver o local de difícil acesso, e as baleiras do "Santos" já arriadas.

Andará a Redução Dos Vencimentos

O prefeito reunirá, hoje, às 10 horas, no Guanabara, o secretariado municipal. Na reunião, será estudada a mensagem a ser enviada à Câmara dos Vereadores, propondo a redução de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura.

Repelida a Ofensiva UDN Anti-Juscelino

Por maioria bastante significativa, a Assembleia estadual de Minas Gerais vem de repelir a ofensiva udenista contra o governador Juscelino Kubitschek, votando por trinta e nove votos contra dezesseis uma moção de aplausos ao chefe do Executivo, em que se afirma a existência de um clima de segurança e liberdade no Estado.

PELOS TRES

A moção obteve os votos dos representantes do PSD, do PR e do PTB, ficando contra a mesma apenas representantes udenistas. Com essa demonstração de apoio, visa a maioria parlamentar mineira desautorizar previamente a campanha que se moverá no Rio contra o sr. Juscelino Kubitschek, a pretexto de reclamações de udenistas do interior. É o seguinte, na íntegra, o texto da referida moção de aplausos: "Os deputados abaixo assinados requerem a v. exa., ouvida a casa, seja enviado ao sr. governador do Estado uma moção de aplausos pela manobra como vem conduzindo a política e a administração do Estado, mantendo, em Minas Gerais, um ambiente de tranquilidade e garantia dos direitos e das liberdades públicas, e permitindo que o povo mineiro, que sente o clima de segurança em que vive e confia no êxito do programa administrativo do atual governo, possa esperar dias de grandes prosperidade para o nosso Estado".

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — de S. a E. moderados, passando a frescos.
MAXIMA: 24,1.
MINIMA: 15,9

Agora Começa

J. E. DE MACEDO SOARES

O DOUTOR Bautista Luzardo, interrogado por jornalistas após a refrega no Senado, fez-se de muito inocente e simplório. Em primeiro lugar, coroou-se de louros, gabando-se da humilhada atitude do Senado, como se fosse uma grande vitória consagratória de seus méritos. Depois, lavou-se em água de rosas, perguntando, por sua vez, aos jornalistas, quem estaria melhor para representar o Brasil em Buenos Aires do que um comprovado amigo do casal descomisado que governa a República Argentina? E fez um paralelo com a recente missão ao Chile confiada ao embaixador Luz Pinto, por ser amigo do Presidente Videla e que, por isso mesmo, alcançou tão rápido e completo êxito?

Efetivamente, as boas relações pessoais entre um embaixador e o chefe de Estado junto ao qual seja acreditado, longe de desaconselhar a nomeação, seria forte motivo para a recomendar. Mas, no caso do doutor Luzardo, não se trata de simples e discretos laços de amizade, que poderiam até facilitar o desempenho de sua missão no país vizinho. Isso sucedia no Chile com o sr. Luz Pinto, que, portanto, obteve o êxito completo que o país já conhece e aplaude. O caso do Bautista é outro. O nosso embaixador andou em seguidas tratativas de negócios, que, à sombra do governo Perón, o enriqueceram; não estamos habilitados a apreciar a moralidade de tais transações e nada nos custa admitir que tenham sido muito regu-

lares e limpas. Subsiste, porém, o fato, inconveniente por qualquer aspecto que se apresente. O nosso embaixador excedeu-se na sua intimidade com o casal reinante, essa atitude provocou escandalosos debates na Câmara Argentina e na nossa imprensa, ficando constatada a posição facciosa do embaixador, que tomou, francamente, partido na política interna e, por coincidência, tal partido contrariou, não somente as classes culturais argentinas, tradicionalmente amigas do Brasil, como revoltou indignadamente a inspiração democrática da grande maioria da opinião nacional. No Senado, o sr. Luzardo não obteve vitória nenhuma. Humilhou os pais da Pátria, que se viram na contingência de exibir a fraqueza de ânimo que os levou a votarem sob os ordens do Governo, com pretextos ridículos de partidismo, deixando indefeso o postulante, duramente dissecado pelos poucos homens livres com assento naquela casa do Congresso. O país viu, alarmado, que não pode contar com o patriotismo e a inteligência dos senadores que desconhecaram suas responsabilidades na orientação da nossa política externa sem uma palavra que os desculpasse. O mais grave, porém, no lamentável incidente, foi a resolução do sr. Getúlio Vargas, que devia conhecer as dificuldades da nossa posição no rio da Prata e sabe que a nomeação Luzardo não terá feito senão agravá-las, desnecessariamente. Talvez o sr. Getúlio Vargas se tenha lançado na

aventura, supondo que ia encerrar um incidente meramente pessoal. Mas, na verdade, não fez senão abri-lo na fase mais delicada e perigosa, na qual vai torcer as orelhas sem tirar sangue. Mais uma vez caberá à imprensa livre corrigir o mau efeito dos erros do governo, afirmando onde se situa a opinião esclarecida do povo brasileiro. O protesto geral, a condenação irrestrita que provocou a escolha do nosso embaixador em Buenos Aires tirou parte do veneno desse erro lamentável. O sr. Bautista Luzardo vai para o posto guardado à vista. Se quiser tomar partido pelo justicialismo em fraldas de camisa, será rapidamente desarmado pela reprovação dos órgãos do pensamento nacional. O sr. Getúlio Vargas acaba, pois, de cometer um erro que, tais sejam as contingências da política internacional, pode ser fatal à tranquilidade da nação e à segurança do seu governo. Em troca desse risco inexplicável, o Presidente da República não dará nenhuma compensação ao país, que tão ingenuamente lhe confiou os seus destinos. Tudo, em última análise, resulta da carência do Senado, egresso do seu papel, no regime federativo como o nosso, de responsável direto pela continuidade tradicional da linha diplomática da República.

Medida de Emergência:

A Intervenção no Domínio Econômico

Plenário da Câmara

Mais quatro discursos foram proferidos durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados em torno do projeto que autoriza o Governo a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo de massa. Contudo, o discurso não pôde ser encerrado, uma vez que ainda se acham inscritos para debater a matéria, o sr. Raul Pila, líder do Partido Libertador e o relator do projeto na Comissão de Finanças, deputado Uriel Alvim.

A POSIÇÃO DA UDN

A UDN fixou seu ponto de vista em relação ao projeto pela palavra de seu líder, sr. Soares Filho. O primeiro procurou mostrar que as emendas de seu partido melhoraram a iniciativa governamental, salvaguardando, porém, os direitos e as franquias constitucionais. O representante da oposição, sr. Nereu Ramos, fez um discurso em que deixou bem claro que as medidas propostas pelo projeto não alteram o caráter de emergência. Não seriam a panacea desejada para corrigir de uma só vez todos os desajustamentos da nossa economia. Portanto, sustentou o sr. Soares Filho, é indispensável que seja aprovada a medida que estabelece o prazo de dois anos para a vigência da lei. Do contrário — adicionou, em aparte, o sr. Raul Pila, — teríamos um projeto, de antemão, a sua ineficácia como lei de emergência.

Neste ponto, o sr. Alberto Deddo, foi mais longe. Citou uma vasta lista de diplomas legais vigentes em quase todos os países do mundo, muitos dos quais teriam sido promulgados por governos de emergência. Antes de concluir, o representante da oposição afirmou que a UDN — em face das disposições do seu programa, no campo de intervenção no domínio econômico — não poderia aceitar o projeto, pois estaria em perfeita harmonia com os princípios da UDN, que é partidária de um intervenção no domínio econômico. Diante dessa explicação, — frisou o sr. Alberto Deddo — em homenagem às orações que se fizeram na Câmara, o sr. Soares Filho, em nome da UDN, fez uma declaração de voto. Segundo o sr. Soares Filho, a UDN não poderia aceitar o projeto, pois estaria em perfeita harmonia com os princípios da UDN, que é partidária de um intervenção no domínio econômico. Diante dessa explicação, — frisou o sr. Alberto Deddo — em homenagem às orações que se fizeram na Câmara, o sr. Soares Filho, em nome da UDN, fez uma declaração de voto.

PROSSIQUE HOJE

Dois outros oradores passaram pela tribuna, abordando o mesmo assunto. O sr. Carmelo D'Agostini, embora tenha sido interrompido pelo sr. Soares Filho, fez uma declaração de voto. Segundo o sr. Soares Filho, a UDN não poderia aceitar o projeto, pois estaria em perfeita harmonia com os princípios da UDN, que é partidária de um intervenção no domínio econômico. Diante dessa explicação, — frisou o sr. Alberto Deddo — em homenagem às orações que se fizeram na Câmara, o sr. Soares Filho, em nome da UDN, fez uma declaração de voto.

NA PRÓXIMA SEGUNDA- FEIRA O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O presidente Nereu Ramos recebeu a resposta do ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, no ofício que dirigia àquele titular, comunicando que a UDN não resolveva convocá-lo para prestar esclarecimentos sobre o andamento das obras contra a inundação no nordeste da cidade de Lima, atendendo, por antecipação, o que dispõe o Regulamento Interno da Casa, fixado a data de 27 de agosto. O sr. Soares Filho, em nome da UDN, fez uma declaração de voto.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

Presenças: 22 deputados.

O sr. VASCONCELOS COSTA leu um ofício da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, segundo o qual aquele órgão está estudando o aproveitamento do potencial hidráulico da Cachoeira Dourada e do Canal de São Silvestre, com o objetivo de gerar energia elétrica e criar a Cia. Hidroelétrica do Paranábaia.

O sr. ARRUDA CAMARÁ leu uma carta do sr. ministro da Viação, em nome da UDN, fez uma declaração de voto.

O sr. ROBERTO MOREIRA protestou contra a apreensão nas lavanderias de Taubaté, São Paulo, de um livro de poesias de Wilson de Carvalho.

O sr. RODON PACHECO pediu andamento para um projeto de sua autoria.

O sr. PEREIRA DINIZ leu uma carta do sr. ministro da Viação, em nome da UDN, fez uma declaração de voto.

O sr. RODON PACHECO pediu andamento para um projeto de sua autoria.

O sr. PEREIRA DINIZ leu uma carta do sr. ministro da Viação, em nome da UDN, fez uma declaração de voto.

SERVIDORES ESTÁVEIS AMEAÇADOS DE CONCURSO

Esteve em nossa redação numeroso grupo de servidores públicos pertencentes às Tabelas Unidas e ameaçados da prestação de provas de habilitação, como incluídos no Anexo II dos decretos de revisão daquela tabela.

PROMESSA NÃO CUMPRIDA

Os servidores solicitaram apoio deste jornal para um apelo ao ministro do Trabalho.

Dissaram que o sr. Danton Coelho prometeu isentá-los das provas, uma vez que são servidores antigos, ingressaram no serviço público mediante

ROCHADO TORPEDEIA A AGENDA PREFERENCIAL



Sr. Nereu Ramos

Possível Ruptura do Entendimento dos Líderes - Nereu Desgostoso

O sr. Rochado da Rocha está torpedeando o acordo entre os líderes, aprovado em reunião com a mesa da Câmara, para estabelecimento da agenda preferencial. Declarou o líder do PTB ao sr. Soares Filho que considera a iniciativa como uma tentativa da UDN de controlar a maioria e dominar a Câmara. O dirigente udenista, por sua vez, explicou que se tratava de medida já assentada e que, se a maioria se responsabilizasse pela ruptura dos entendimentos, que o fizesse, certo, porém, de que a oposição usaria dos recursos regimentais para obstruir o que julgasse possível de obstrução.

O sr. Nereu Ramos, que havia sido constituído em autoridade coordenadora da agenda preferencial, estaria também desgostoso com a atitude do líder do PTB, o qual se recusou

Relações Diplomáticas do Brasil com o Paquistão

Comunicamos ao sr. Ministério das Relações Exteriores: "No desejo de manter e fortalecer as relações amistosas que existem entre o Brasil e o Paquistão, os respectivos Governos concordaram em trocar Missões diplomáticas com a categoria de Embaixada".

Nada Foi Votado no Dia de Ontem

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Camara Municipal

O sr. Levi Neve, do P. S. D., na sessão de ontem, da Câmara Municipal, leu, para ser transcritos nos Anais, o artigo "Trocas do Novo Chile", do jornalista J. E. de Macedo Soares.



Sr. Soares Filho

Eugênio Perdeu 700 Votos; Insistem Com La Rocque

Corria ontem a notícia de que o sr. Eugênio de Barros, caso saísse vencedor, daria como voto útil: aqui no IAPC ou no governo do Maranhão.

Política Estadual

Até ontem o Tribunal Superior Eleitoral já deu provimento a recursos da Coligação Maranhense equivalentes a 700 votos. No início dos julgamentos a diferença entre o sr. Eugênio de Barros e o falecido Saturnino Belo era de 6.528 votos.

TELEFONES

O sr. Paulo Areal, do PDC, requereu um voto de protesto, sendo aprovado, contra a C. T. B., por motivo do não comparecimento de seus representantes a uma reunião convocada pelo prefeito.

TABELA DE PREÇOS

O sr. Frederico Trota, do PR, fez um apelo à Câmara dos Deputados, para que, na votação do projeto de reforma do C. C. P., sejam discriminados os "serviços" sujeitos à tabela, incluindo-se as tinturas, lavanderias, cinemas, teatros, circos, esportes, táxis e lotações, hotéis, pensões e restaurantes.

PROGRESSO DE NILOPOLIS

O sr. João Luiz de Carvalho, do P. T. B., congratulou-se com os habitantes de Nilópolis, pelo progresso da localidade.

BALAS RUTH

O sr. Magalhães Junior, do P. S. B., estranhou que o Ministério da Fazenda não tenha, ainda, cassado a carta-patente das "Balas Ruth".

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, como vem acontecendo, nada foi aprovado. Continuou-se a discussão do projeto que restabelece e manda pôr em execução os decretos de 1.113 e 1.115, de 1935, e decreto 1.180, de 1939, no que se refere ao provimento de cargos do magistério secundário e técnico.

TUMULTO

Na sessão de ontem voltou a ocorrer tumulto, com suspensão dos trabalhos.

ONIBUS PARA JACAREZINHO

A sr. Lígia Bastos, da UDN, enviou um requerimento ao prefeito, pedindo providências do Departamento de Concessões para o envio de um ônibus para servir ao bairro de Jacarezinho.

Assembleia Fluminense

O deputado Oscar Fonseca, ontem, a tratar da situação dos operários do Estado, reclamando, em nome dos benefícios do ponto facultativo, da semana inglesa. Referiu-se, a propósito, às condições de desigualdade em que se encontram muitos funcionários da Assembleia em relação a outros quanto à assinatura do ponto, fazendo menção indireta

PRIMEIRO ATAQUE NO SENADO AO PROJETO SOBRE O DIVÓRCIO

Plenário do Senado

As contradições de que sucedeu na votação, o Senado teve, ontem, um primeiro ataque ao projeto de lei que altera o Código de Processo Civil, permitindo o divórcio, que por enquanto estava restrito à Câmara dos Deputados.

CUSTEIO E FUNCIONAMENTO

O sr. Apolônio Sales encaminhou requerimento ao Ministério da Justiça e ao Ministério da Fazenda, para que o custeio e funcionamento das repartições e outras instituições da Cia. Usinas Nacionais S. A., a fim de obter elementos para o autismo e apresentar estudo ao Senado, referente ao assunto.

EMPRESIMOS

Outro que pediu informações foi o sr. Mozart Lago, sobre o critério adotado e outros aspectos da concessão de empréstimos a funcionários, pela respectiva carteira do IPASE.

INSTITUTO DE BIOLOGIA

Também o sr. Hamilton Nogueira apresentou requerimento de informações ao Ministério da Agricultura, para saber do Ministério da Agricultura se já foi transferido para o Instituto de Biologia Animal o prédio existente no Quilômetro 47

DIVÓRCIO

O debate sobre o divórcio repetiu-se, ontem, pela primeira vez no Senado. O sr. Othon Mader leu telegrama que lhe enviaram centenas de mães paranasas, contra o projeto Nelson Carneiro, que transfere a Câmara dos Deputados. O orador combatu a proposição, taxando-a de inconstitucional, pois a Constituição Magna fixou o princípio do casamento indissolúvel.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na ordem do dia, figurava apenas o projeto sobre a instalação de medidores automáticos nas usinas de álcool. O sr. Ivo de Aquino pediu a constituição da Comissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas, com o que concordou a Mesa. O projeto já tem parecer favorável da Comissão de Finanças.

APROVADA A VERBA PARA O CONGRESSO

A Comissão de Finanças, na sua reunião de ontem, aprovou as dotações destinadas ao Congresso Nacional, constantes do Orçamento, tendo rejeitado apenas uma das três emendas, justamente a que mandava creditar 10 milhões de cruzeiros para adaptar o Palácio do Congresso ao funcionamento do Senado.

COMISSÃO DE FINANÇAS

As demais emendas, aprovadas pelo relator, sr. Domingos Vasconcelos, foram aceitas e transformadas em medida interna que gratifica os membros da Casa. QUATRO MILHÕES PARA A POSSE DO GOVERNADOR

HIDRELETRICA DE S. FRANCISCO

De acordo com o parecer do sr. Alberto Pasquini, foi aprovado o projeto que dispõe sobre o aumento do capital da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

ATUALIZAÇÃO DAS TARIFAS ALFANDEGÁRIAS

O presidente da República exarou o seguinte despacho no processo relativo à revisão das atuais tarifas alfandegárias oriundo do Ministério da Fazenda: "Aprovo, com a recomendação de serem incluídas as tarifas de CEXIM, acrescentando-se, ainda, na composição da Comissão, o caráter econômico que deve ser impresso à tarifa das alfândegas, a fim de habilitar o país a uma participação realista no Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, como fizeram outros países, antes de negociar concessões recíprocas. A tarifa das Alfândegas deve ser atualizada, em conjugação com os outros instrumentos da política comercial do país, tendo em vista de defender e estimular a produção industrial e agrícola do país, melhorar-lhe a qualidade, e encorajar a transferência de fábricas estrangeiras para o Brasil e a imigração de técnicos."

DÍVORCIO

O resto da hora do expediente foi tomado pelo prosseguimento do discurso do sr. Silas Silveira sobre o divórcio, justificando um requerimento dirigido à Câmara Federal para dar conhecimento do apoio dos deputados fluminenses ao projeto Nelson Carneiro. O orador, que examinou a questão sob o ponto de vista religioso, encontrou, como da vez passada, a oposição do trabalhista Geraldo Rodrigues.

FALTOU NUMERO

Não houve "quorum" para a votação do projeto, constantes da pauta, sendo amplamente discutido, pela segunda vez, o de n.º 76, de autoria do sr. Adolfo de Oliveira, criando o Centro Fluminense de Combate ao Câncer. Ao referido projeto a Comissão de Finanças apresentou indicação substitutiva, a qual foi ridicularizada pelo autor da proposição e pelo deputado Mário Vasconcelos. Este desenvolveu tese no sentido de demonstrar que havia uma hierarquia nas proposições, sendo por isso inconcebível que as comissões técnicas processassem rebaixando os projetos a simples indicações.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BEZOMEL

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes

Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5330

Enceradeira elétrica

EPEL

Em prestações de

CR\$ 150,00

Distribuidores

CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186 - Rio

Pouco Dinheiro, Pouco Ensino — Mas Muita Fórmula

Para o Professor, Mais Difícil do Que Ensinar é Calcular Sua Fórmula de Salário

AS MUITAS MARCHAS E CONTRAMARCHAS DO ASSUNTO EXIGEM QUE O PROFESSOR SEJA UM AS DE MATEMÁTICA SUPERIOR PARA SABER QUANTO VAI RECEBER NO FIM DO MÊS — DESDE QUE SE TRANSFORMOU O CÁLCULO DE KAPA, QUE LAMBDA EN-

TROU PARA AS FÓRMULAS — QUANDO O ASSUNTO SAI DA COMPETÊNCIA DAS AUTORIDADES DO ENSINO PARA A DA JUSTIÇA DO TRABALHO (COMPETÊNCIA JURÍDICA, BEM ENTENDIDO...) —

QUANDO UM PROFESSOR DE MATEMÁTICA ESTAVA NA DIREÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO E QUIS SIMPLIFICAR TUDO ("UMA FÓRMULA SIMPLES, COMO SEJA: 85% DA PORTARIA 204

LAMBDA") E ENTÃO TANTO COMPLI-COU TUDO — CAPITULO DAS "JOIAS" QUE NÃO PODERIAM CHAMAR-SE JOIAS — KAPA SE-RIA "A FRAÇÃO DO ACRÉSCIMO MÉDIO ANUAL BRUTO DA

ARRECADAÇÃO E O INVERSO DO NÚMERO MÉDIO PROVÁVEL DE AULAS REMUNERÁVEIS" — OS EMPREGADORES, CONTUDO, ADMITIAM UM AUMENTO DE SALÁRIO DOS PROFESSORES, SIM; MAS, COM LAMBDA, DEFINITIVAMENTE NÃO

Reportagem de Luiz Paulistano, Fotografias de Darci Nepomuceno, Desenhos de Valter Machado

Chamada a decidir sobre o dilema coletivo suscitado pelos professores de estabelecimentos particulares de ensino, a Justiça do Trabalho declarou-se competente.

Mais do que nunca, no entanto, é necessário explicar: juridicamente competente.

A explicação é dispensável, pois os juristas cultivam de ordinário notável incompreensão pelas coisas matemáticas e o caso dos salários de professores, de 1941 a esta parte, assumiu caráter que só os grandes sábios do cálculo se atrevem a interpretar.

Tão grave é o problema que mesmo o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, veterano catadrático de matemática, por concurso, do Colégio Pedro II, se embaraçou em seus dados básicos.

O ELEMENTO PRINCIPAL

Não será de admirar, tendo em vista a advertência que acima registramos, se os leitores — pais de alunos, autoridades e até professores, mesmo de matemática — terminarem a leitura desta reportagem co-nhecendo tanto do assunto como antes, isto é, sabendo nada. Contudo, parece-nos que bastará ler a monografia do professor Alberto Manzoni de Andrade, sob a forma de tese apresentada ao Congresso Educacional realizado em 1949 em Belo Horizonte para se encontrar a chave de todo o debate aberto de 1945 e ainda em plena efervescência.

Nesse trabalho, denominado "Prolegômenos de toda solução futura do problema do ensino gratuito que se queira chamar definitiva", situou o professor Manzoni de Andrade o ponto exato em que se apoia o equilíbrio das despesas e arrecadações dos estabelecimentos de ensino. Esse ponto é, na linguagem do calculista, simplesmente K.

O Que é K

Esse elemento de tão grande importância é a razão existente entre as despesas efetuadas com o pagamento de professores e o que resta da arrecadação anual dos estabelecimentos de ensino, para cobrir os gastos com administração, conservação, retirada dos diretores, manutenção do prédio, aluguel, salários dos empregados não professores, etc.

É, pois, sabido, porém, não inconvenientemente repetido, para facilitar o entendimento do caso, que os professores, desde

1941, formaram a primeira classe beneficiada com uma participação direta na renda bruta dos estabelecimentos. Em 1945 rompeu-se o equilíbrio que permitia essa distribuição proporcional, porque se feriu a estabilidade de K.

Até hoje, nunca mais foi possível encontrar-se um novo ponto de apoio que permitisse uma conciliação de interesses entre diretores e professores.

O Cálculo de K

Acontecia de 1941 a 1945, que o critério para remuneração do professor se fixava segundo a fórmula da Portaria n.º 8, segundo a qual, segundo o Sr. Alberto Manzoni,

$$K = \frac{P}{7.7n(120M - 1)}$$

Outro trabalho, do professor Paulo da Cunha Rabelo, informa que essa fórmula corresponde aproximadamente a atribuir-se ao professor metade da arrecadação do estabelecimento.

Foi, bem: quando, em 1945, o então ministro Gustavo Capanema revogou a Portaria n.º 8, substituindo-a pela Portaria n.º 204, transformou-se completamente o cálculo de K, que passou a ser determinado da seguinte maneira:

$$K = \frac{P}{7.7n(120M - 1)}$$

(Segundo Paulo Rabelo, 2/3 para os professores).

A Primeira Fórmula

A história das fórmulas para o cálculo de salários de professores começou a se complicar com os estudos que, depois de um ano de investigações, resultaram na solução encontrada pelo Ministério da Educação, determinando engenhosamente que o preço do salário fosse proporcional ao salário mínimo regional e ao preço das anuidades.

Estabeleceu-se, então, que o justo, seria cobrar-se a 182.ª parte do salário mínimo local, tendo em vista que um professor dá em média 38 aulas semanais e trabalha, em cada mês, quatro semanas e em cada, duas, férias.

4,5 vezes 38 é igual a 162.

Além disso, pagariam os colégios mais a 1.1.ª parte de sua anuidade, tendo em vista os resultados de cálculos atuariais examinados.

Determinadas essas bases, o resto foi fácil: tendo o mês do professor 4,5 semanas, determinado o salário aula bastaria multiplicá-lo pelo número de aulas semanais e por 4,5, ou seja:

$$R = \left(\frac{P}{162} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M$$

A Portaria 204

Em 1945, pleiteando os professores maior remuneração, o Ministério decidiu em mudar os denominadores da sua fórmula reduzindo-o para 120 e 108. Ficava, então

$$R = \left(\frac{P}{162} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M$$

A vista disso, os diretores de colégios bradaram que não lhes sobrava dinheiro para pagar as demais despesas, pois se havia quebrado o equilíbrio de K, não havendo com que cobrir senão os salários.

O Ministério concedeu, por isso, o direito de cobrança de jóias de modo que se acrescentava um apêndice às anuidades, não entrando no cálculo dos salários.

Os estudantes fizeram greve, todo o ensino foi arrastado pela rua da amargura, finalmente adiou-se a aplicação da jóia para o ano seguinte.

Adicionais

Acrescentou-se, ainda, detrazendo à margem para não comprometer a simplicidade das fórmulas, um escalonamento de percentagens acrescidas quando as turmas tenham mais de 20 alunos, pois que então haverá pagamentos de mais 10%, ou 2%, segundo o excesso atinge até 30, ou mais de 30 alunos.

Os Acordos

Em 1947, como ainda não satisfizesse aos professores, firmou-se acordo que atribuiu uma percentagem a mais, mediante cobrança, aos alunos, de uma quantia determinada, a título de taxa de cobertura.

Em 1948, novo acordo do gênero se firmou, ainda à base da taxa de cobertura.

Em ambos os casos, porém,

$$R = \left(\frac{P}{162} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M + \left(\frac{S}{100} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M$$

O sr. Alberto Sena, apresentando parecer sobre a reivindicação do magistério particular, fez um judicioso estudo e concluiu por aceitar o denominador 100, em lugar do vigente 120, mas, não os 50%.

A Fórmula Lourenço Filho

O processo subiu e desceu instâncias no Ministério, perturbando completamente os sentidos e a inteligência de diretores e do ministro, que amidiou os seus "week ends" na Bahia e terminou indo excursionar pela França, a ver se libertaria o pensamento daquela insidiosa matemática.

os imaginosos líderes do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino não fizeram honra à tradição do alto valor matemático que já haviam ganhado as fórmulas para cálculo de salários, limitando-se a fixar percentagens proporcionalmente ao seu ganho atual e outras circunstâncias menos importantes.

Isso, possivelmente, influenciou o espírito do magistério — já muito habituado ao privilégio das sublimas maquinações salariais — no sentido de negar-se a firmar novo acordo em 1949.

A Fórmula Centesimal

Pleitearam, então, junto ao Ministério da Educação, novos critérios. Isto é, nova fórmula. Propunham somente a alteração dos denominadores da fórmula da Portaria 204 e mais 50%.

Essa foi a chamada "fórmula centesimal", que ainda hoje reúne a classe a bater-se por sua adoção, na Justiça do Trabalho.

Grafou-se desta forma:

$$R = \left(\frac{P}{100} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M + \left(\frac{S}{100} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M$$

Aconteceu, em meio a tantas mudanças, que o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, voltou a K, de um jeito muito simples. Argumentou o diretor do D. N. E.:

"Se a questão é dividir-se a renda, de modo que uma parte caiba aos professores, outra às demais despesas, divida-se. Suponhamos que 40% da renda sejam empregadas nas demais despesas. Sobrará 60% para os professores. Onde

$$R = \frac{60\% \text{ de } N \times P}{N \times H} \times 4,5 \times M$$

e estará tudo resolvido."

Não Serviu

Os professores não precisaram de muito para imediatamente protestar contra a fórmula Lourenço Filho. Parecia-lhes, evidentemente, um disparate que se lhes quisesse pagar apenas 60% de N e P sobre NH, por hora de aula e sua pronta reação foi um memorial ao ministro denunciando o senhor Lourenço Filho como um inimigo da classe.

Já os diretores acharam admirável a solução, tanto mais quanto sugeriu o diretor do D. N. E. que se o resultado fosse muito pouco o Estado deveria destinar uma verba para suplementar a remuneração condigna, dividindo-se por todo o magistério particular, isto é, acrescentando-se à sua fórmula mais

Lambda Repelida

Verdadeira tempestade desabou sobre a cabeça do diretor do Ensino Secundário. Tanto os professores como os diretores manifestaram-se inconformados e a diretoria da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino chegou mesmo a pedir ao ministro uma audiência, para, incorporada, fazer-lhe sentir que os empregadores admitiam um aumento de salários, mas, com lambda, definitivamente não!

No entanto, o que o diretor do Ensino Secundário fazia era apenas — como explicou — dividir o fruto das aumentos verificados desde 1946 em duas partes iguais, tocando uma aos diretores, outra aos professores, ou seja, na sua própria linguagem, fixar o valor de lambda de modo a que ele correspondesse à "metade do acréscimo médio anual pelo número médio provável de aulas fixado para cada ciclo".

Comprometeu-se o sr. Haroldo Lisboa da Cunha a colocar o problema em termos simples. Primeiro, eliminava a jóia. Continuariam os colégios cobrando quantias além da anuidade, mas, não com o nome de jóia, que um jurista oficial já definira como ilegal. Então, haveria uma anuidade na qual se considerariam duas partes: 5% a título de ensino e 15% sob outra rubrica.

Lambda

Felta essa correção, tornava-se possível adotar o que, em sua exposição de motivos ao ministro da Educação, o diretor do Ensino Secundário chamava de "uma fórmula simples, como seja: 85% de Portaria 204 mais lambda.

Isso, em termos, queria di-

zer que, ao fim do mês o professor, para saber quanto haveria de receber na tesouraria do colégio, apenas calcularia:

$$R = \left[85\% \text{ de } \left(\frac{S}{170} + \frac{A}{108} \right) \times 4,5 \times M \right] + \lambda$$

Debate Jurídico

Além do mais, havia um outro acréscimo, deslembado na local própria desta reportagem, o repouso semanal remunerado, uma nova parcela calculada sobre a fórmula.

O Debate Jurídico

Além do mais, havia um outro acréscimo, deslembado na local própria desta reportagem, o repouso semanal remunerado, uma nova parcela calculada sobre a fórmula.

O Cálculo de Lambda

Para calcular lambda, o senhor Haroldo Lisboa da Cunha também se utilizara de uma fórmula simples, assim figurada:

$$\lambda = K n \frac{A}{P}$$

na qual, ainda segundo sua exposição, K seria "a fração do acréscimo médio anual bruto da arrecadação e o inverso do número médio provável de aulas remuneráveis".

P representava o número de anos e delta quantia bruta.

Para a Justiça

Depois de ler todas as explicações, examinar as fórmulas e

Quinze Por Cento

Na julgamento, porém, o Tribunal Regional do Trabalho entendeu que o aumento de salários dos professores era justo, mas, na proporção do aumento do custo de vida desde a data do último acordo, isto é, de 1949 a esta parte.

Recusaram os professores a matemática, ficou o Departamento de Estatística e Previdência do Trabalho encarregado de fazer os levantamentos econômicos necessários para

(Conclui na 8.ª página)

MERCADOS DO RIO

Esses mercados funcionam, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,47 31	7,20 78
Francos suíços	4,34 44	4,23 11
Lira	82,35	81,46 32
Francos franceses	9,25 35	9,14 26
Francos belgas	0,37 78	0,36 43
Escudo	0,65 73	0,64 34
C. Dinamarquesa	2,53 83	2,51 88
Francos suíços	4,29 25	4,22 93
Coroa sueca	3,62 09	3,58 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peneta	1,70 98	—
Solares peruanos	—	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 96	4,83 03

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Os preços de ouro-fino e de ouro-bruto em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81.

Estaduais: — Apla: 30 Minas Populares ... 320,00

200 Minas 7% pt. ... 800,00

10 Minas 1277 ... 645,00

135 Minas 1924 1.ª Série ... 137,00

66 Idem 2.ª Série ... 139,00

66 Idem 3.ª Série ... 142,00

164 Pernambuco ... 49,00

308 S. Paulo ... 202,00

250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Europa ... 755

TOTAL ... 11.759

Desde o 1.º de maio ... 210.119

De 1.º de julho ... 492.140

Idem ano passado ... 382.815

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

2.400 Idem Unif. 6% ... 670,00

2.100 Idem ... 672,00

81 Idem Uniform. 8% ... 915,00

Municipais do D. Federal: 250 Idem ... 204,50

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

Abertura ... 2,79 87

Fechamento ... 2,79 87

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

NOS TEMPOS esufiantes do surrealismo, Brion, Aragon, Eluard e outros costumavam fazer uma brincadeira que é divertida para dias de chuva. Uma pessoa escreve uma pergunta no papel, pedindo a definição de alguma coisa; outra pessoa escreve a resposta, sem ter conhecimento da pergunta; juntam-se então pergunta e resposta e verifica-se o resultado: fantástico, às vezes estranhamente próximo de uma definição exata, às vezes de uma sugestão fantástica, às vezes engraçada.

Transcreveremos aqui algumas dessas definições, colhidas ontem na casa de um amigo:

O álcool é um grão infeliz e estomacado. O amarelo é um soldado violento. A guerra é um dos modos de ir embora do Brasil. O azul é uma ilusão de felicidade. O azul de Belo Horizonte é o olho de Moscou. Andar é a esperança de quem não tem esperança. Proust é a coisa mais importante da vida. A imagem poética é um cadáver encontrado entre dois amigos. Maconha é uma palavra ressonante entre dois amigos. Maconha é o pecado do caminho do inferno. O serviço militar é uma enchente. A morte é uma espécie de fracasso. O amor é um cavalo. O peixe é um pensamento secreto. Dinheiro é a tequele da máquina de escrever.

HOUVE UM INCENDIO em um depósito cheio de garrafas de tiquê. Os bombeiros lutaram heroicamente contra as chamas. Ontem, um amigo nosso nos contou que os bravos soldados do fogo estavam lhe vendendo o bom escocês a duzentos cruzeros a garrafa. Negócio de ocasião.

O PRINCEPE PEDRO de Orleans e Bragança, viajando de automóvel no Paraná, ficou impressionado com as plantações de beira da estrada, todas elas, segundo informaram, com um companheiro de viagem, pertencentes a alemães, italianos, japoneses. Diante de um terreno devastado e inculto, disseram-lhe que se tratava da propriedade de um brasileiro. O contraste era tão triste, que o príncipe decidiu parar o automóvel e indagar do agricultor o motivo daquela pobreza entre tantos campos cultivados dos estrangeiros. A resposta do lavrador nacional foi muito que pomar para a senhora.

A BALZAQUIANA, muito feia, colada, passou e fez uma ostensiva cara de nojo para o amigo que ia a seu lado. Ele me explicou. Ela tem muita raiva de mim. É minha colega de repartição. Um dia me disse que morava em lugar meio deserto e, por isso, usava um apito na bolsa: se um homem a assaltasse, ela apitava, pedindo socorro. Me deu uma coisa na mão e eu disse para ela uma palavra besta: "Dona Consuelo, apito que se o homem também tiver um apito, quando vir a sua cara, ele apita primeiro". Ela nunca mais falou comigo.

COMENTARIO ouvido em um ônibus. Lendo no jornal que só a última hora o juiz notou que no processo de desquite de Herivelto Martins e Dalva de Oliveira faltava a certidão que os prova casados, disse ele para a senhora a seu lado:

— Vai que esses dois se esqueceram de que não são casados.

A MODA DE PARIS

Para as Reuniões de Intimidade

De Alexandre Grimm, da France Presse

Em velutino negro. Grés realizou este encantador conjunto "Pintor", cuja sala, muito fran-



zida, se ajusta à cintura por meio de um cós de 2 cms. que faz às vezes de cinto. A "sweater", de 18 fins amarelo pálido, leva um grande laço de setim negro terminando o decote e imprimindo no conjunto um ar boêmio, encantador para mocinhas.

A terceira peça é um casaco de amplas mangas e costas soltas, em grossa lã amarelo forte.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

MOÇA COM A 'PELE OLEOSA'

Por DIANA DAWN

Uma pele muito oleosa naturalmente está associada com pele grossa mas às vezes, também a pele transparente e fina, será gordurosa. Isto é particularmente comum entre as moças que se formam em jovens. O "make-up" não fica, o pó de arroz desmaia e não adianta as lamentações da vítima.

As causas tanto podem ser internas como externas. As massas e pastéis muito contribuem para tal estado de coisas. Qualquer médico confirmará tal fato. Quanto menos óleo você comer menos gorduras ficará a sua pele.

Ao lavar o rosto a água deve ser morna mas não demasiadamente quente para que o sabão possa formar bastante espuma. Mas a água extremamente quente abre os poros e o que não convém. O sabão leve ser usado duas vezes por dia, pela manhã e à noite e depois água morna sem sabão. Aplique em seguida um tônico ou adstringente com um pedacinho de algodão.

Como existem grandes diferenças na consistência do pó de arroz devemos sempre experimentar qual aquele que melhor combina com o nosso tipo.

O rouge será melhor do que o creme rouge pois não convém pôr mais gordura numa pele oleosa.

E finalmente tenha cuidado com a sua alimentação.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano das seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Nova empreendimento e resoluções benéficas pela manhã: a tarde será perigosa, 5 e 11; 32, 33 e 34, horas e minutos.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes e amigos, 8, 10 e 16; 35, 46 e 52, horas e minutos.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de grande chance em negócios novos e relativos às casas, terras, minas ou construções, 13, 15 e 17; 31, 61 e 71, horas e minutos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã de dificuldades. A tarde será melhor, 17, 18 e 19; 50, 51 e 52, horas e minutos.

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

Desfavorabilidades e complicações domésticas, 5 e 7; 32, 33 e 34, horas e minutos.

ENTRE 31 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artísticas, 3, 4 e 20; 12, 22 e 38, horas e minutos.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de grandes sucessos, lucros elevados e triunfos, 1, 2 e 3; 10, 20 e 44, horas e minutos.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã de contrariedades e saúde abalada; a tarde será de melhores diagnósticos, 16, 17 e 18, horas e minutos.

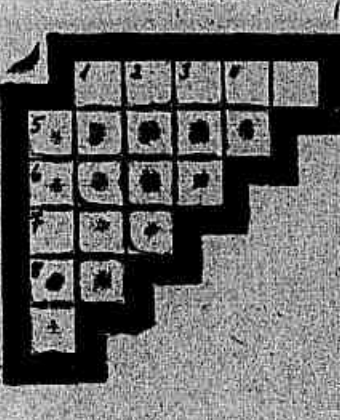
(Conclui na 7ª página)

De Paris e Nova York para Você!



Se a sua pele for oleosa você deverá lavá-la duas vezes por dia com água e sabão. Depois de seca-la aplique um produto para refrescar a pele com algodo.

Direção de RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca.
SEMANA RONEGA.
HORIZONTALS:



1 — Aventura.
2 — Semelhante.
3 — Lado.
4 — "Partido".
5 — Inimigo.

VERTICAIS:

1 — Unidade fundamental de comprimento do sistema inglês, equivalente a 914 m. m.
2 — Berro.
3 — Rio de Portugal, afluente do Mondego.
4 — Ausência.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTALS:

Gesto, Ir. El. Am. Ca. Ralar.

VERTICAIS:

Gitar. Er. Te. Olear. Am. Ca. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1988 Distrito Federal.

As chaves dos problemas desta semana foram consultadas nos livros: Peg. Dic. Brasileiro da Língua Portuguesa, Monossílabos de Casanovas e Japissaid.

NOTA: No próximo mês faremos um torneio, abrangendo os cinco domingos. Daremos como lembrança um exemplar da 2ª Ed. do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.

Fraço para o recebimento das soluções: 15 dias antes da publicação do último domingo.

ARTES

NOTAS E COMENTARIOS

ANTONIO BENTO

O programa Doce França, dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lya Roquette Pinto, continuará a ser apresentado, nos domingos, às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação. O último, dedicado à canção francesa do bilimilênio de Paris, transcorreu particularmente vivo. Foi feita uma reconstituição do espetáculo realizado, há poucos meses no "Teatro des Champs Elysées" para o lançamento de algumas das canções em voga, sendo os cantores apresentados por Pierre Bertin.

Michel Simon selecionou as mais características das composições que foram interpretadas por Jacques Dorville ("Printemps de Paris"), René Lebas ("A Paris"), Frères Jacques ("La Gavotte des batons blancs"), Lady Patachou ("Rue Lepic"), André Baugé ("La Madelon"), Parés ("Le petit chef d'orchestre"), Mouleudji ("Le mal de Paris") e, finalmente, Maurice Chevalier ("Les Parigots" e "Paris a ses 2.000 ans"), ambas cantadas em sua recente temporada no Rio.

No próximo domingo serão apresentadas outras canções francesas cujo número se multiplicou, de forma extraordinária, nos últimos anos.

E, passando da música popular para a erudita, não posso deixar de fazer aqui o registro do concerto para a juventude, no próximo domingo, às 10 horas da manhã, na Escola Nacional de Música, sob a regência do maestro Jean Mac Nab. O jovem regente francês, à frente do O.S.B., apresentará o "Concerto n.º 2", de Liszt, com o pianista Geraldo Rocha Barbosa. Completará o programa a "Suite Ariosa" de Bizet, a "Dança Macabra", de Saint-Saens, e a "Suite n.º 2", de Stravinsky.

Vamos ver se o nível artístico da Temporada Lírica Oficial subirá com a chegada do empresário Barreto Filho, que desembarcou falando de uma porção de assunções, menos de opera. Em vez de trazer artistas e planos para melhorar os espetáculos a cargo de sua empresa, o empresário trabalhista apresentou um programa para melhorar as finanças do Brasil, fazendo concorrência ao ministro Lafer.

Não seria mais acertado que o sr. Barreto Pinto tratasse de seu próprio negócio, ameaçado seriamente em 1952, em face da nova orientação adotada na Prefeitura?

"Fedora" de Giordano, será hoje, às 21 horas, representada no Municipal, com Elena Nicolai, Gigli, Diva Pieranti, Paulo Fortes e Giuseppe Modesti, como principais intérpretes, sob a regência do maestro Votto. Enrico Sivieri, no 2º ato, atuará como o pianista Lazinsky.

CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEOCONICO

A próxima reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto OrfEOCONICO será realizada amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — Estudos Pedagógicos;

b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 122 de J. S. Bach

"Deus é Meu Escudo e Proteção"

c) — Continuação da leitura do "Oratório" da 4ª Sinfonia de Deschobrimbo de Beethoven de H. Villalobos;

d) — Continuação da leitura de "Le Mystère des Saints Innocents" de Henriques Barraud e Poema de Carlos Peguy.

Conservatório, 20 de agosto de 1951.

MANIA ESCRIVE:

Confesse, Artur, Você Está Com Medo da Sogra!

Muito pior que a sua noiva é você Artur. Você diz que a sua futura esposa tem medo da mãe e que faz tudo quanto ela quer e manda. Você ficou "luzido" porque a sua sogra compareceu para dar "palpite" no dia da compra dos móveis, também quando vocês foram escolher os tapetes. Você confessa que não pode mais se conter quando a "velha" começa a dizer "eu acho minha filha, não se agarre, eu já fiz assim e assado" ou quando ela dirige com o olhar as respostas da filha.

Você acha que a noivinha não tem personalidade, que ela já é criada para ter medo da sogra, não é? E você, o que faz você no meio das duas. Por que não manda a sogra passear sozinha, por que não proíbe que ela esteja presente nos momentos solenes das compras para o "home do futuro casal"? Delicadeza? Não acredito. Confesse, meu caro, não é só a filha que tem medo da mãe, você também tem, velhinho. Pelo que eu vejo a sogra não é brincadeira.

Mas como este temor reverencial pelas genitoras das noivas é fato consagrado pelos séculos, vou ajudá-lo a vencer. Há uma forma prática e econômica para afastar a sogra da órbita de influência da filha. Prática porque evita choques e discussões e econômica, também, porque concorrerá para manter íntegro o seu patrimônio. E o seguinte: não compre mais coisa alguma. De entrada nos papéis, marque o dia do casamento e fique esperando. Talvez o resultado seja muito mais econômico do que você pensa. A sogra é bem capaz de ficar zangada com a sua displicência e dar ordens à menina para romper o noivado. Assim você fica livre da mãe e da noiva que, cá pra nós, é medrosa demais para casar com um homem que sofre do mesmo mal.



Senhoras Cardoso de Almeida, João Lacerda Soares e Paulo Cardoso, da sociedade paulista. (Foto Rev. SOMBR)

TEATRO

RESPOSTA AO DIRETOR DO S.N.T.

SABATO MAGALDI

Com respeito à carta ontem publicada nesta seção, cumpre-me louvar, de início, a ética profissional do Sr. Diretor do SNT, colunista de um vespertino, que por certo não quis suscitar um colega de crítica, dirigindo-lhe diretamente as observações. Embora, em trabalho assinado, o comentarista seja responsável pelas idéias expostas, creio que o meu caro amigo julgaria ofender-me, se me reprovasse em pessoa a "arrogância advertência".

Ou serão outros os motivos que levaram o sr. Diretor, que me considera "esforçado", a não escrever-me? Permita-me não adotar a sua elevada ética, e perguntar-lhe: alguma vez deixou de publicar, em sua tribuna pessoal, uma carta que lhe foi remetida, e por isso preferiu acatela-se, querendo a garantia do destinatário superior?

Para justificar tão sublimemente procedimento, tive essa inspiração: "Contudo, é possível que o sr. Diretor, "universitário", não leve a sério a própria coluna, para não levar também a sério a de um confrade. Se se trata de privilégio meu, no tocante ao desrespeito, então há outros argumentos, que à ética verdadeira, obriga a silêncio. Faça o sr. Diretor um exame de consciência, e não se-á em falta.

Quanto ao mérito da carta: ela tranquiliza-me acerca do concurso, e eu não fiz mais que uma advertência. Se o afeto misivista lesse mais atentamente minha nota, ou procurasse informar-se sobre seu conteúdo, encontraria os trechos que tomo a liberdade de transcrever: "Tenho, para mim, que a palavra "estabilidade" foi empregada em contraposição ao estado realmente "instável" em que se encontram os professores, sem desear exprimir uma "efetivação", no caso também clamorosa, absurda, e outros adjetivos que seria inútil acrescentar." Mais adiante: "Não creio, ademais, que seja esse o propósito dos professores. Eles querem os vencimentos em atraso. E uma garantia de "estabilidade" na sua percepção".

O sr. Diretor do SNT se confessa satisfeito com todos os professores. Deceito inocência que lhe valerá o reino dos céus. Ou toda hipocrisia, que não lhe quero atribuir. Porque, se desear, como jornalista, fazer uma enquete entre os alunos, verá que não são angelicais como ele. Em minha crônica, afirmarei que há professor, na Escola, sem preparo para lecionar no curso primário. Longe de mim — venho esclarecendo — uma expressão, já que, nas etapas do ensino, o primário é o grau mais elementar. Reconheço, entretanto, haver laborado em engano: o indefinido que utilizei pode aplicar-se a alguém com largas qualificações para lecionar — apenas em outra espécie de escola. Se é pessoa do gosto de sr. Diretor, mau para ele. Se lhe foi imposta por autoridade superior, da qual discorda, neste particular, pior ainda: deveria, por incompatibilidade, pedir exoneração do cargo. Creio não serem necessárias outras explicações.

Se o misivista, as amáveis palavras de distinto apreço, dirigidas à diretoria do jornal.

— Amanhã, naquele teatro, a Cia. de Mme. Morineau dá a apresentação de "O complexo de meu marido", de J. B. Luc, em benefício de assistência social.

"Meu bicho tem feição" é a revista de Cely Kelly, um espetáculo do Politeia. — Segundo João Esteves Bethencourt, jovem dramaturgo que estuda na Universidade de Yale, e interpretação de Jayme Costa, em "A morte do Caixeiro Viajante", em cartaz na Glória, nada fica a dever à de Thomas Mitchell, que criou nos Estados Unidos, o papel de Willy Loman, na segunda versão, depois de Lee Cobb.

O TEATRO DE ALUMINIO NA RUA DO PASSEIO

Temos divulgado que Nicete Bruno e Halferd apresentariam uma Cia. teatral, que se exibiria num teatro portátil adquirido nos Estados Unidos. Havia o problema da localização. Embora a estruturação de alumínio permitia o aproveitamento de qualquer terreno, não havia diferentes lugares, seria interessante instalá-la em região própria para espetáculos. Pletendo, por intermédio de sr. Celso Kelly, um espaço no jardim da rua do Passeio, em frente ao Metrô, os novos empreendedores viram nitidamente a preferência do despacho favorável do prefeito da cidade. Sem o recurso de pistoleiros, sua Excia., atendendo apenas ao parecer do Diretor do Departamento de Educação de Adultos, solucionou prontamente o problema.

Concertos

DIA 27, às 17.30 horas — Violonista Oscar Borgetti, na E. N. de Música.

DIA 30, às 21 horas — Cantora Idalina Leite Pinto, na E. N. de Música.

DIA 31, às 17 horas — Audição camerística, na E. N. de Música.

Sociedade Brasileira de Nutrologia

A Diretoria eleita da Sociedade Brasileira de Nutrologia solicita o comparecimento dos srs. médicos nutrologos diplomados para uma reunião a realizar-se hoje quarta-feira dia 22 às 20 horas, no auditório do SAPS, à Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

COM OS GUINLE

Jacinto de Thormes

Estas noites de agora tem acontecido com uma grande movimentação e não sem elegância. A outra noite o senhor e a senhora Otávio Guinle ofereceram ao senhor Claude Dauphin e aos seus companheiros artísticos uma festa extraordinária no "Mela-Notte" do Copacabana Palace. Os convidados ocupando toda a boite, pequenas mesas com flores, vestidos de baile muito coloridos e Carmélia Alves cantando Balão. De onde eu estava podia ver à direita do senhor Otávio Guinle a senhora Jacqueline Porel, à esquerda a senhora Antonio Leite Garcia, a senhora Claude Dauphin e o senhor Theodoro Arthou. A bonita artista Brigitte Aubert estava entre o senhor Antonio Leite Garcia, contando as peripécias do seu barco e o senhor Arthur Bernardes Filho, ainda um pouco cansado de lidar naquela dia com o caso Luzzardo.

De onde eu estava, aliás, podia-se ver muita coisa. A senhora Ribeiro Dantas sorrindo, o senhor Jorge Doria explicando, a senhora Charles Barrene dançando, a senhora José Willemens encantando e todo mundo feliz.

Do lado de lá, o senhor Gastão Veiga, a senhora Carlos Lot, a senhora Mário Oswald, a senhora Duvernois, o senhor Alvaro Lyra, a senhora Rocha Miranda, o senhor Fernando Delamare, o senhor Walther Quadros, a senhora Walther Quadros, a senhora Gastão Veiga, a senhora Carlos Guinle e muita gente mais.

E houve um "show". Acontecimento que foi mais ou menos improvisado, mas sobretudo muito simpático.

O ator Jean Hebey apresentou os outros, uma vez que ele é o "Directeur-Administratif" da companhia além de um desembarcado completo. Veio Gastão, Cabarochi, o vovô da turma, e conseguiu ser extremamente engraçado com suas toadas ao piano. Lily Mounet, foi seria quando chamada, mas não atrapalhou o clima. Simone Paris contou anedotas. Brigitte Aubert veio capengando do amor de perna esquerda que ela tem e está dodói. Recitou engraçadinha, colegal e foi sentar. Então o senhor Bernardes e o senhor A. L. Garcia. A senhora Jacqueline Porel balançou muito aquela estrela de cabelos recém-adaptados e que eu espero firmemente que não sejam dela em particular e sim da companhia. O jovem José Artur, que também merece um corte de cabelo, é o mais simpático dos rapazes, embora todos tenham pinta de ótimos artistas (e o são). Finalmente o próprio Claude Dauphin, que foi longo, agradável, engraçado e cantor.

Um belo jantar, de hospitalidade perfeita como os Guinle sabem. Se eu tivesse um chapéu, eu teria tirado o meu chapéu ao senhor e a senhora Otávio Guinle, mas não tive.

O outro dia, fiquei triste na praia. Na praia olhando a velha casa dos Guinle vir abaixo (um preto enorme e musculoso jogava os tijolos vermelhos a um branco enorme e musculoso, que se colocava num monte aonde um mulato enorme e musculoso se levava com vagar e resignação). Mas agora compreendo um pouco mais a razão que o que fazia aquela casa era a hospitalidade carinhosa e a hospitalidade perfeita de dois ótimos donos de casa. Na noite dos franceses talvez foi assim.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

— Raul Moreira de Almeida, Coronel Raul de Albuquerque.

— Coronel Eurico Faro.

— Major Luiz Castro Vaz Lobos.

Capitão Teodoro de Oliveira Dias.

— Sebastião de Andrade.

DOIS PROBLEMAS PARA O CONSELHO ARBITRAL

NO BASQUETE:

Ases Malabaristas Entre os "Clowns da Broadway"



Entre os que formam a equipe do "Clowns da Broadway", destaca-se o famoso Buddy Thompson, um jovem atleta de 195 de altura, medindo 195 de altura. Foi Buddy considerado certa feita o melhor jogador de uma seleção dos E.E. UU. Tornou-se profissional e, pelas reais qualidades técnicas aliadas a um perfeito controle e domínio da pelota, tornou-se uma figura conhecida fazendo fú a um belo contrato para atuar no quadro dos "Palhaços da Broadway". Segundo informes procedentes dos Estados Unidos, o jogador em questão, que vem acima, é absoluto no arremate e mata absoluto ainda no malabarismo e nas piruetas quando de posse da pelota.

CONVERSA FICADA

"GUERRA"

E. GUILHON

Era preciso que os paredros que dirigem os destinos do futebol carioca, todos os paredros, estivessem na rua Barili para ver, de perto, o sofrimento daquele povo, daquelas arquibancadas tufando de gente e, mais tarde, cuspidos torcedores para o meio do campo, com uma bruta indigestão da massa que se comprimia sob um sol inclemente.

Não é bem o ponto de culgar o Olaria, por ter um estádio exiguo, outros também o têm. Não é o caso também de desculpar o Flamengo ou defender o "Alcázar". Trata-se de dar ao público melhor destino.

Fazia dó, mesmo, ver aquele mundo de gente espremida nas arquibancadas, pulando o campo, caindo no telhado das sociais, arrebatando tudo e sofrendo coisas e coisas, inclusive a ameaça dos cassetes das guardas que chegaram por último, na forma do costume.

Era preciso, digo, era tão necessário que os paredros estivessem em Barili. E assistissem, das populares, a desgraça daquela gente que pagou para não ver direito a peleja, massa destinada a sofrer com tanta sujeira que anda por aí fora, com tanta tolice junta nas mentalidades retrogradadas.

Contando-se o fato, ninguém pode acreditar. Impossível que o Maracanã estivesse fechado, domingo, com tanta gente no Pronto Socorro. Quase não se pode contar o drama da rua Barili. O drama do público, não o drama do Flamengo.

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

Os quadros que buscam o título de 51, do campeonato carioca, já reiniciaram as atividades, para a próxima rodada.

VASCO DA GAMA — Houve individual, ontem, em São Januário e hoje à tarde deverão os profissionais treinar em conjunto. Adiante, o clássico de domingo, o rubro-negro treinará em conjunto, hoje, a partir das 16 horas. Novidade: Beto e Degenha disputarão o posto de Valtor, contido.

BOTAFOGO — Os botafoguenses iniciaram, ontem, com um individual, suas manobras para o encontro com os rubro-negros. Santos voltará à equipe, no treino coletivo da tarde de hoje.

OLARIA — Há muitos conturbados, em Olaria, por isso Falcão transferiu de hoje para sexta-feira, o apronto do quadro.

AMERICA x MADUREIRA — Rubros e tricolores suburbanos realizarão, hoje à tarde, jogo-treino, no campo do Madureira. Raulito e Maneco reaparecerão.

S. CRISTOVÃO — Almore pretende modificar o ataque alvo, para o jogo com o Vasco. Paulo Cesar será experimentado, hoje à tarde, no posto de Carlinhos.

Treino da Seleção Carioca — Outras Notas

Dos que integram o famoso conjunto dos "Clowns da Broadway" que veremos no próximo dia 1º de setembro no Estádio do Municipal, destacam-se os negros profissionais:

BOBBY KNIGHT — 1m,80 de altura — já integrou os maiores conjuntos americanos. Extraordinário driblador e habil nos passes é considerado um dos mais perfeitos negros no basquete estadunidense. Bobby especializou-se em truques tão espetaculares que surge como um verdadeiro mestre na arte de jogar a bola ao cesto.

CURTIS JOHNSON — 1,88 de altura — qualidade principal: disputa no rebote. Há dois anos constitui a "estrela" do conjunto do "Broadway Clowns". Esconde a bola nas costas, mistura pernas, mãos e bola nos mais complicados "bordados". É o exímio encastador.

BUDDY THOMPSON — 1,95 de altura — foi o melhor jogador escolhido numa seleção nacional nos E.E. UU. Az no rebote. Disputado por outras equipes, desprezou todas as propostas para consagrar-se nos Palhaços. Estrela de 1.ª grandeza.

HENRY JACOBS — É o companheiro de Bobby Knight nos malabarismos. Da "zona morta" Henry não perde uma, sendo sua qualidade principal a "mira" no arremesso à cesta.

Está assinado que o famoso quadro do "Broadway Clowns" partirá de Nova York para o Rio a 29 do corrente, viajando por um "Constellation" da Pan American. Viajando no mesmo clipper, cuja chegada está marcada para a meia-noite de dia 30, virão também os membros do "All Stars" conjunto integrado pelos mais destacados elementos dos principais clubes e ligas de basquete dos E.E. UU. Os dois conjuntos americanos são integrados por 28 jogadores, incluindo ainda uma "girl" cantora e comediana, que se fará ouvir em intervalos dos jogos.

Segundo a programação elaborada pela C.B. Basquete a primeira apresentação dos "yankees" será no próximo dia 1.º de setembro (sábado) no Estádio do Maracanã (no mesmo local onde se exibiu o "five" do Globetrotters) obedecendo a seguinte ordem de jogos:

1.º Flamengo x "All Stars".
2.º Atlético do Grajaú x Clowns da Broadway.

TREINA HOJE A SELEÇÃO Preparando-se para intervir no Campeonato Brasileiro de Basquetbol treinará hoje a seleção da Federação Metropolitana. O ensaio será dirigido por Kanela. Estarão em atividade os seguintes jogadores: Almir, Fábio, Ardelim, Alfredo, Evora, Zé Mário, Tião, Godinho, Mário, Hermes, Raimundo, Tião, Mendes, Celso e Algodão.

CAMPEONATO JUVENIL Prossegue, hoje, a disputa do campeonato juvenil de basquetbol com a realização dos seguintes encontros:

Riachuelo x Flamengo — quadra da r. Marçal Bittencourt — juizes — Luiz Marzano e Omar Pinheiro.
Tijuca x Vasco — estádio da rua Desembargador Izidro — juizes — Hélio Ovarino e João Lucas.

Grajaú T.C. x Fluminense — rink da Av. Engenheiro R. Chard — juizes — Aladino Assato e Ivo Cinli.
Mackenzie x Atlético do Grajaú — rink da rua Dias da Cruz — juizes — Milton Duarte e Nelson S. Carvalho.

ESTATÍSTICA:

QUATRO LÍDERES NO CAMPEONATO

O Flamengo, Líder das Rendas — Números do Certame —

Com os resultados de ontem, a situação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:	
Fluminense	0
Vasco	0
Bangu	0
America	0
Botafogo	1
Flamengo	1
Olaria	2
Madureira	4
Bonsucesso	4
S. Cristóvão	4
Canto do Rio	4

OS ARTEFELHOS
Carlyle (Fluminense), 3; Tanzi (Olaria), 2; Hermes (Fluminense), 2.

E outros com 1 goal.
GOLEIROS MAIS VASADOS
Amauri (Madureira) 7
Manga (Bonsucesso) 5
Joel (C. do Rio) 5
Alvarez (Olaria) 3
Mariano (S. Cristóvão) 3
Garcia (Flamengo) 2
Omi (America) 2
Castilho (Fluminense) 1
Oswaldo (Botafogo) 1
Pedrinho (Bangu) 1

JUIZES
Com 2 jogos: Mario Viana, Alberto Malcher, Carlos de Oliveira, Erik Westman e Lennart Nylen.

AS RENDAS

1.ª rodada
Bons. x Flamengo .. 142.045,00
Am. x Mad. 73.118,00
Botaf. x Olaria 63.675,00
Bangu x São Crist. 42.450,00
Flum. x C. do Rio .. 39.630,00

2.ª rodada
Olaria x Flum. 187.500,00
S. Crist. x Botaf. .. 71.790,00
Flum. x Bonsuc. 67.740,00
Vasco x C. do Rio .. 56.715,00
Madureira x Bangu .. 36.090,00

(Conclui na 11.ª página)

Jogos Para Inversão: Canto do Rio x Olaria e São Cristóvão x Vasco da Gama

O S. Cristóvão pediu a antecipação do seu jogo com o Vasco da Gama, para sábado, à tarde, no Estádio do Maracanã. Quanto ao pedido de antecipação nada haveria a ser, mas, com referência à mudança de local, é da alçada dos clubes. Por esse razão, o dr. Alberto Berberth convocou para amanhã o Conselho Arbitral, para tratar do assunto.

Alegará a agremiação sanroistóvense que não pretende que se repitam as cenas registradas no campo da rua Barili.

É de grande interesse a sessão noturna de hoje, na F.M.F.

NAS LARANJEIRAS O JOGO CANTO DO RIO X OLARIA

O clube niteroiense comunicou que o Estádio Caio Martins não está em boas condições para o seu jogo de domingo.

com o Olaria, indicou o campo do Fluminense para a sua realização.

No caso do jogo São Cristóvão x Vasco, por deliberação do Conselho Arbitral, não se antecipará, tanto o Olaria como o Canto do Rio jogariam sábado.

Esmagadora Vitória do Sul B. Club

Realizou-se sábado último no campo do Darcy Vargas, um encontro de basquetbol entre as equipes do Sul B. Clube e do Bandeirante B. Clube, salto do vencedor o primeiro pela contagem de 68-28.

Jogaram e marcaram pelas equipes:

SUL — Teixeira (30); Edson (16); Laurindo (16); Cocada (6) e Augusto.

BANDEIRANTE — Celso (10); Walter (8); Ney (8); José (2) e Durval.



NYLEN é muito ingênuo

BETO AJUSTOU AS BASES DE SEU NOVO CONTRATO

Mas só Assinará no Dia 31, Data da Conclusão do Atual — A Palavra de Abreu

Domingo último, no estádio de Olaria, o médio Beto, do Flamengo, declarou à reportagem do D.C. que seu contrato com o clube rubro-negro deverá terminar no dia 31 do corrente mês e que, somente nessa ocasião, aceitará, com os dirigentes, a reforma do contrato.

TRINTA MIL PELO "PASSE"

A situação de Beto, no Flamengo, é muito boa. O rapaz é, além de primeiro suplente do quadro titular, o elemento indicado para formar contra o Botafogo, domingo próximo pelo campeonato. Por isso que o contrato de Beto com o clube não será renovado, durante a campanha, de contar com sua presença entre os titulares.

E acrescenta-se a isso tudo que Beto tem seu atentado il-

beratário fixado em Cr\$ 30.000,00, por força do contrato assinado no ano passado.

O FLAMENGO ACEITOU A PROPOSTA

Sobre a questão, o sr. Francisco Abreu, fez importante revelação à reportagem:

"Beto já fez sua proposta ao Flamengo e o clube aceitou. Esperamos apenas dia 31 para reformar o contrato. Acho que nada poderá haver; pelo menos eu penso que sim. Vamos esperar até o dia 31, portanto".

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

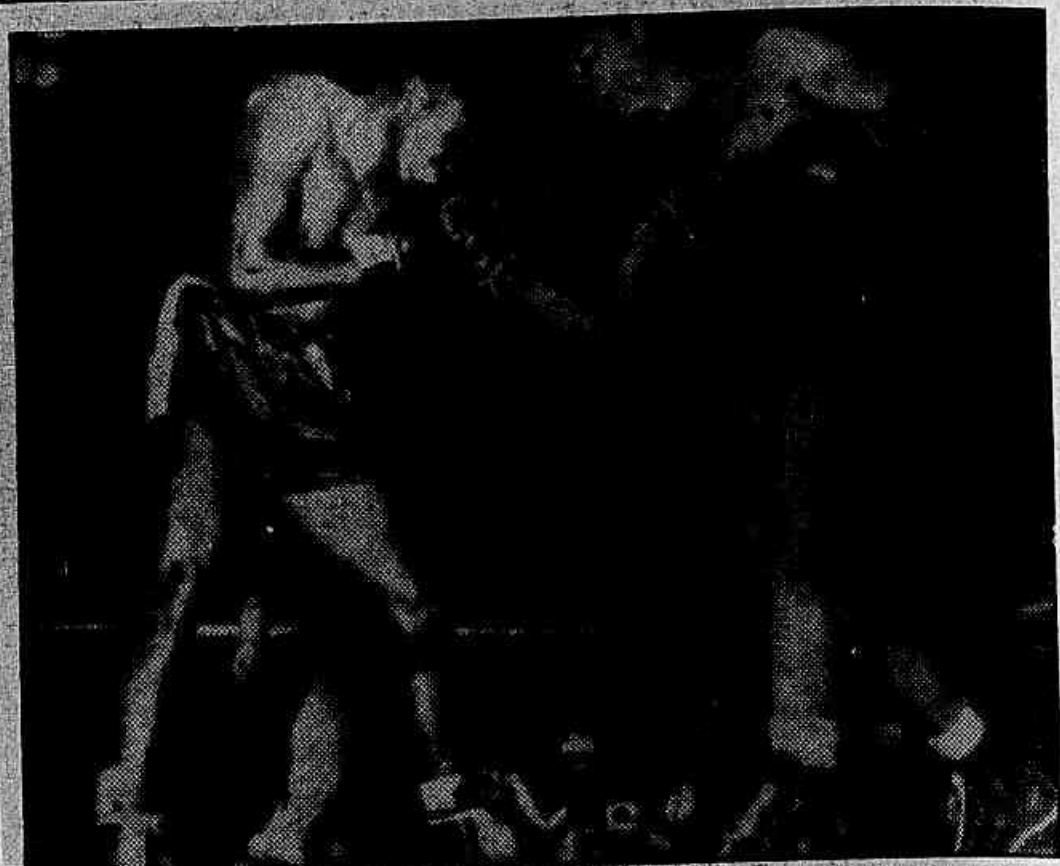
mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.



BALTIMORE — Joe Louis dando um poderoso soco no queixo de Jimmy Bivins, peso pesado de Cleveland: A luta foi vencida por Louis, por decisão dos juizes. (INP — D.C., via aérea)

Nylen Causou Desgostos ao Quadro Botafoguense

LENTO E INDECISO O JUIZ SUECO — MUITA INGENUIDADE

Mais uma vez os botafoguenses manifestaram-se insatisfeitos com o nível técnico das arbitragens do sueco Nylen. Depois, e mesmo durante o desenrolar do prêmio com o São Cristóvão, os maiores de General Severiano fizeram sérias restrições ao trabalho do sueco. A ponto, mesmo, de lamentarem, profundamente, a falta de sorte do Botafogo que, em duas rodadas, o teve como juiz.

LENTO E INDECISO

Observam que o sr. Nylen é muito lento e indeciso nas suas decisões, ao mesmo tempo que decepção, como num dos jogos do encontro contra os alvos em que o zagueiro Torbis agrediu o atacante Zezinho e punido, inexplicavelmente, o avanço alvi-negro.

O jogador Geninho queixou-se, depois do jogo de que o arbitro sueco, com a sua ingenuidade, não dá a devida interpretação às faltas e com isso proporciona um clima de insegurança entre os jogadores e que se reflete na própria torcida.

SÚMULA

O JOGO Botafogo x São Cristóvão corria para o final, quando um torcedor alvi-negro ao lado do Carilo Rocha, desfez uma série de palavras ofensivas a um atacante "cade-te". E como o jogo estivesse duro, Carilo implorou, nervoso e serio: "Por tudo, não ofenda o rapaz. Depois, de se angustiar e fazer goar na gente e complicar tudo".

ESSA "onda" com Joel foi um desastre, não há dúvida. Mas que é uma grande propaganda do jogo de domingo lá isso é. Vocês já imaginaram o termometro, no Maracanã, no dia do clássico?

O ARBITRO sueco "Dupont" voltou a não agradar. É muito ingênuo e lento.

TÊNIS DE MESA:

DICK MILES CHEGA AMANHÃ

O Início do Torneio Internacional

Internacional

Dick Miles, o renomado campeão norte-americano de tênis de mesa, considerado como um dos mais perfeitos raquetistas do mundo, chegará amanhã ao Rio, às 8 horas. O consagrado jogador estadunidense fará várias exhibições nesta capital, devendo intervir, igualmente, no Torneio Internacional promovido pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa. Dick Miles, de 25 anos, possui várias credenciais que o tornam, promete constituir uma atração.

AMANHÃ O INICIO DO TORNEIO INTERNACIONAL

Promovido pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, o Torneio Internacional de Tênis de Mesa, terá início amanhã, nesta capital, nos salões do Clube Municipal, o 2.º Torneio Internacional de Tênis de Mesa.

Participação deste certame as mais destacadas e expressivas figuras do tênis de mesa sul-americano, além do campeão norte-americano Dick Miles.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

De acordo com o programa de Jogos elaborado pela F.M.T.M. o primeiro encontro da certa-

mente reunirá o campeão chileno Fernando Olazari e o brasileiro Carlos Mendes.

É Suficiente a Água do Carioca: Afirma Paulo Sá

Examinador da Cadeira de Hidráulica

O sr. Mário Cabral, secretário de Vição da administração do general Mendes de Moraes, na Prefeitura, publicou uma "carta aberta", neste jornal, respondendo a declarações do atual secretário, sr. Paulo Sá.

RESPOSTA

Em resposta, recebemos do sr. Paulo Sá uma carta, onde, inicialmente declara:

Se bem compreendi o que o engenheiro Cabral afirmou, diz S. S.: a) que eu disse que o Rio recebe água suficiente e isso não é verdade; b) que eu afirmei que o último reservatório do Departamento de Águas e Esgotos foi construído por meu pai; c) que fiz um juízo leve sobre ilustres engenheiros que trabalharam no serviço de águas ou na Secretaria de Vição: Belford Roxo, Novais, Marques Pôrto, etc.; d) que ignora muitas coisas do nosso abastecimento d'água.

"DEFICIT" DE ÁGUA

Alega que o que afirmou foi que a água adequada normalmente ao Rio seria bastante se fosse bem aproveitada. Essa quantidade fica, mesmo, nos períodos de estiagem em valores médios aceitáveis. O último relatório do D. A. E. que lhe foi apresentado dava uma média diária de 690 mil metros cúbicos (para um fornecimento total que vai a 770 mil). Quarta-feira última, quando teve no D. A. E. a média foi de 640 mil metros cúbicos, apesar da já longa estiagem. Isto corresponde a uma média que vai de 56 a 308 litros por habitantes por dia, o que acredita suficiente.

RESERVATÓRIOS

A carta prossegue, dizendo (Conclui na 8ª. página)

SERÁ LIMITADO O NÚMERO DE TAXIS

FECHARÁ AOS SÁBADOS



O sr. Melo da Cunha é a favor, e adotará esse critério em sua fábrica de calçados mesmo que o projeto seja rejeitado

MÍNIMO DE 66 MILHÕES SÓ PARA OS MOTORISTAS

As Fraudes já Não Resolvem o Problema dos "Chauffeurs" — Revêem Seus Pontos de Vista os Representantes da Classe — O Exemplo das Cidades Estrangeiras

Há boas razões para prever-se que a Comissão dos Taxis reverá seu ponto de vista referente à limitação do número de veículos autorizados a funcionar no Distrito Federal, tanto mais quanto os representantes dos motoristas, que atuaram declaradamente contra essa providência, parecem ter calado um "já" agora concordando com a lógica de que a licença para número indeterminado representa um suicídio econômico para a classe.

Explicando sua nova atitude, os delegados profissionais declararam a este jornal que a situação muito para a revisão dos pontos de vista, quer da comissão, quer dos assessores da classe dos motoristas, a contribuição dos regulamentos de tráfego de outros países.

teriormente se haviam colocado em oposição somente pelo temor de que a limitação favorecesse a formação de companhias monopolistas. Como se poderia estabelecer uma tão certa relação de causa e efeito é coisa que escapa à inteligência comum. Contudo, a evolução dos representantes da classe tem significado para todo o trabalho em andamento, inclusive e da fixação de tarifas, pois de outro modo nada se poderia estabelecer com alguma "chance" de estabilidade.

OS ESTRANGEIROS

Serviu muito para a revisão dos pontos de vista, quer da comissão, quer dos assessores da classe dos motoristas, a contribuição dos regulamentos de tráfego de outros países.

Verificou-se, então, que nas grandes cidades o problema de há muito foi solucionado pela limitação.

Encarecimento da Tarifa

O problema, portanto, se apresenta muito claro.

Então, sempre que a maior oferta para uma procura permanente desequilibra a economia doméstica dos motoristas, pletizam eles um aumento de tarifas, o governo reconhece justas as suas razões, o público é forçado a pagar mais caro e o beneficiário desse regime anti-econômico se convence de que o público existe para servir às suas necessidades, afastando-se.

Conclui na 8ª. página

COAGIDO



Waldemar, que teve que dar fuga aos policiais

O Convite do Prefeito Chegou Tarde

O sr. Pedro Renault, chefe da Companhia Telefônica Brasileira, informou a imprensa que os representantes da C. T. B. não compareceram a reunião convocada pelo prefeito, por não terem recebido o convite em tempo útil, pois o mesmo só chegou ao seu conhecimento à noite de ontem.

Lamentou o sr. Castanheira não ter podido corresponder, pela razão exposta, ao convite das autoridades municipais e acrescentou que, tendo tomado conhecimento pela imprensa dos termos da comunicação do prefeito, a Companhia apresentará até o dia 31 do corrente, como prefeita, do, a resposta desejada.

Soldados de Polícia Atacam Motoristas

FUZILARIA CONTRA OS CARROS ESTACIONADOS NO PONTO-PRISÃO

Soldados da Polícia Militar fizeram cerrado tiroteio contra os motoristas que fazem "ponto" na Praça Cristiano Ottoni, ao lado da Central do Brasil, causando avarias em muitos automóveis. Os motoristas só não foram atingidos pelos projéteis porque abandonaram os veículos e foram hemislar-se no interior da estação Pedro II. Os mesmos policiais ainda empunhando os seus revólveres obrigaram o motorista do auto-lotação 5-05-70, Waldemar da Costa, residente em rua Guani 16, a lhes dar fuga.

PRISÃO DOS SOLDADOS

O comandante Lobão, de dia na Delegacia do 18º Distrito, efetuou a prisão de soldados da Polícia Militar que perambulavam pelas imediações do local onde se deu o fato, os quais não foram reconhecidos pelo motorista Waldemar, como os autores da fuzilaria.

A CAUSA DO TIROTEIO

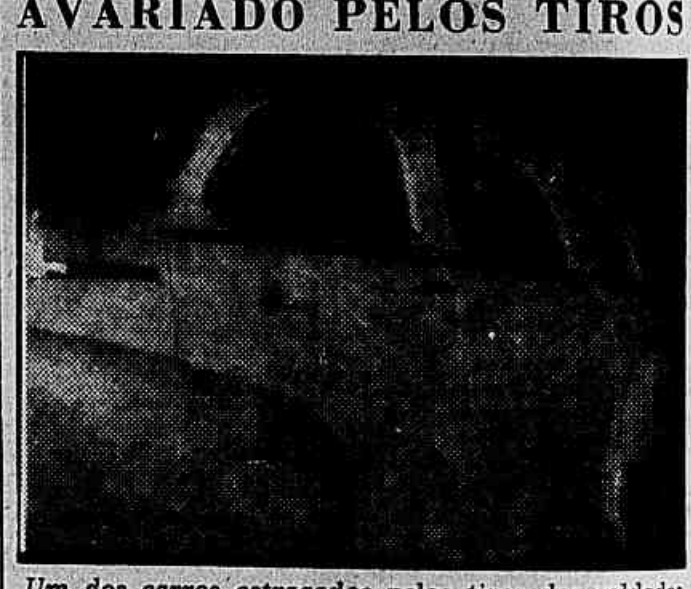
Apurou a autoridade que o tiroteio fora em consequência de uma desavença havida entre um motorista que faz "ponto" na Praça Cristiano Ottoni, Jaime de tal, que também é guarda-civil e um soldado da Polícia Militar. Isto porque, no sábado último, o soldado, achando que o carro de Jaime não estava estacionado em lugar permitido, tomara nota do número do veículo, o que motivou discussão entre ambos, seguida de luta corporal que o motorista e guarda levou maior vantagem.

OS CARROS AVARIADOS

5-21-00 — 4-94-51 — 5-22-48 e 4-88-45, cujos motoristas são os seguintes: João Silva, morador à rua Carmo Neto, 211, Valter Rodrigues, residente à rua Barão de São Felix, 132 e Nestor Manoel dos Santos, residente à rua Tanabi, 141.

Outro que teve o carro estragado pelos policiais

AVARIADO PELOS TIROS



Um dos carros estragados pelos tiros dos soldados

ACIOLI DECLAROU QUE A CONVERSA FOI ENXERTADA

Não Reconheceu as Frases Montadas — Para Fins Políticos a Gravação —

O vereador Acioli Lins prestou depoimento, ontem, na polícia, no processo em que está envolvido por tentativa de suborno.

ESCÂNDALO POLÍTICO

Justificou todo o caso como uma tentativa do advogado Montebelo de criar escândalo público para fins políticos, associado a alguns verdadeiros seus amigos. Sobre o dinheiro que iria receber do advogado para apressar a votação do projeto, declarou que se tratava de pagamentos passados em julgados, mandados efetuar por sentenças judiciais, encontrando-se entre os interessados diretos o vereador Crispim da Fonseca, seu colega do PTB. Assim, não precisava receber dinheiro para dar andamento a uma matéria dessa natureza. Procurado pelo advogado Montebelo, recusou a proposta deste de pagar seu trabalho no andamento do projeto. Com habilidade, o advogado, ao saber que o vereador pretendia fundar um jornal, ofereceu-se para dele ser acionista, na importância de 500 mil cruzeiros.

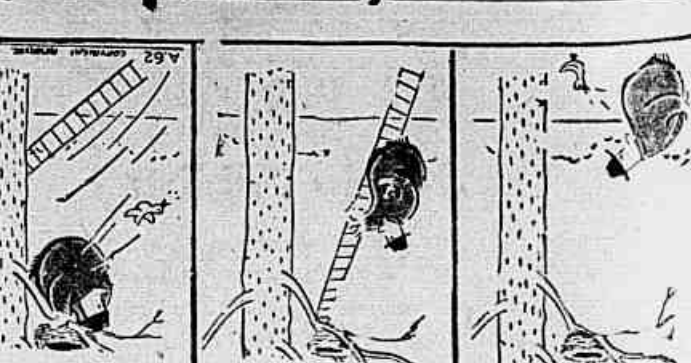
Conclui na 8ª. página

ENCAMPADA A CANTAREIRA

O governo do Estado de Rio rescindiu o contrato com a Companhia Cantareira, para exploração dos serviços de transporte de passageiros, bagagens e correio por meio de carris elétricos nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Em consequência, passará a responsabilidade da administração estadual a exploração dos serviços que também organizará, com autonomia administrativa e financeira, sob a denominação de "Serviços de Vição de Niterói e São Gonçalo".

O PROFESSOR



COMERCIANTES FAVORÁVEIS AO DESCANSO AOS SÁBADOS

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Agosto de 1951

Fatos Diversos Incompatível Com a Dignidade

O Ministério da Guerra holandês da Comissão de Gastos do Governo da Holanda: "Nossos oficiais usam automóveis do Estado porque não é compatível com a dignidade do oficial andar de bicicletas". A esta argumentação, a Comissão, cujo assento com o excesso de carros oficiais no Exército não se alterou, respondeu: "Antes da guerra os oficiais se transportavam de bicicleta sem qualquer prejuízo para a sua dignidade e não vemos motivos para que, agora, seja esta dignidade, abalada".

NOTA: Todos os membros da supracitada comissão andam de bicicletas. (Do I.N.S.)

GÊMEOS EM MASSA

O estetoscópio, de um médico de Chicago revela que nada menos de cinco corações pulsam no ventre de uma senhora que, dentro de poucos dias dará à luz.

Segundo o jornal "Chicago Herald American", os especialistas

O DESASTRE DE NOVA IGUAÇU

Está sendo preparado, para publicação dentro de dias, o laudo

POLICIAIS DESORDEIROS



Quatro soldados da Polícia Militar embriagaram-se na noite de ontem e promoveram uma série de desordens, iniciando por espancamento, no interior de um ônibus da linha Meler-Bon-sucesso, o operário José Lúcio dos Santos e sua esposa, residentes à rua Engenho da Rainha, 100. Depois de consumada a perversa atitude os desordeiros conduziram o casal ao cadáver do Posto Policial de Terra Nova. Antes, porém, fizeram vários disparos de revólver do que resultou baleada na perna a esposa do operário, Almerinda Dias Martins.

O fato chegou ao conhecimento do comissário do 22º Distrito Policial que deteve os criminosos, conduzindo-os à Delegacia, onde quando eram ouvidos pelas autoridades, insurgiram-se contra os profissionais da imprensa, presentes, chegando mesmo, um dos turbulentos soldados, a quebrar a máquina fotográfica de um dos nossos colegas.

TAMBÉM HOUVE REAÇÃO QUANDO DA INSTITUIÇÃO DA "SEMANA INGLESA" — O TRABALHO NAS FÁBRICAS —

São favoráveis ao fechamento do comércio nos dias de sábado, todas as pessoas aboradas, ontem, pela nossa reportagem, entre empregados e empregadores.

NO COMÉRCIO DE CALÇADOS

No comércio de calçados, falamos com o sr. Joaquim Melo da Cunha, proprietário da fábrica e da "Casa Polar", na avenida Rio Branco. Declarou que não via qualquer inconveniente na iniciativa do vereador Frederico Trota. O acréscimo de 45 minutos nos cinco dias da semana, compensaria, perfeitamente, o meio-dia perdido aos sábados. Quanto às compras, nenhum prejuízo haveria. As compras que seriam feitas aos sábados, passariam a ser feitas às sexta-feiras.

COM A "SEMANA INGLESA", IDEM

Acrescentou o sr. Joaquim Melo da Cunha que a reação encontrada, agora, pelo projeto de lei que determina o fechamento do comércio aos sábados, também foi observada quando da instituição da "semana inglesa". Depois, entretanto, verificou-se que nenhum prejuízo advier para o comércio, beneficiando-se, ao contrário, dos aqueles que trabalhavam no comércio.

MESMO SE FOR REJEITADO

E termina, afirmando que, mesmo sendo o projeto do vereador rejeitado, de janeiro em diante adotará em sua fábrica a supressão do trabalho aos sábados, já que, muitas outras fábricas, estão fazendo o mesmo.

DIAS DIVERGENTES

O sr. Rafael Esperança, da

QUASE FOI PARAR NO ABISMO

O carro transporte da Polícia Militar, chapa 9-18-04, conduzindo vários soldados, ontem, em Santa Teresa, chocou-se com um caminhão, sendo lançado à beira do abismo. Apesar de ter derrubado o muro de proteção, o carro não chegou a despencar, ficando, milagrosamente, a salvo de consequências piores.

Do choque, saíram feridos os soldados nºs 114 e 103, da 2ª Companhia, e 148 e 105, da 1ª Companhia, os quais foram conduzidos, por ambulância da corporação, para o Hospital da Polícia Militar.

O carro se dirigia para a rua Hermenegildo de Barros, onde irrompeu incêndio no moto.

Vão Trafegar Os Elétricos Com Nove Carros

A partir do próximo dia 1, terá início o tráfego de trens elétricos da Central com nove carros, entre as estações de D. Pedro II e Deodoro.

Caso os resultados sejam satisfatórios, outras linhas da zona suburbana serão contempladas com as composições acima referidas.

O "Conte Grande" Trouxe Reforços Para a Lírica

Chegaram os Sopranos Renata Tebaldi e Disma Benvis — Regressou o Empresário Edmundo Barreto

Pelo "Conte Grande" chegaram ontem, da Itália, novos elementos que integrarão a atual Temporada Lírica do Teatro Municipal e que viajarão em companhia do sr. Edmundo Barreto, principal responsável da Empresa L. Mirisola, arrendatária do Teatro Municipal.

CINEMA ITALIANO

Falando aos jornalistas, ao desembarcar, o sr. Edmundo Barreto, que participou do Festival Internacional de Cinema, em Cannes, disse que "vários industriais do gênero italiano estão interessados em investir 40 milhões de cruzeiros na indústria no Brasil. Entre os industriais interessados, existe um grupo formado por Fontana, Pavaneli e Saloni, que poderiam trazer, imediatamente, os requisitos técnicos.

ARTISTAS PARA O MUNICIPAL

Concluindo, informou o empresário do Municipal que em sua companhia viajarão pelo "Conte Grande", os sopranos Renata Tebaldi e Disma Benvis, os tenores Gino del Signore e Giuseppe Campora, o barítono Antonio Salcedo e o baixo Cristoff Boris, que participarão da atual Temporada do Municipal.

FUNÇÕES ILEGAIS

Jimbauba

Em recente portaria o chefe de Polícia fez uma espécie de rodízio entre as autoridades que estão exercendo as funções de delegados de setor. Que funções são estas? Nem o decreto que transformou a Polícia Civil em Departamento Federal de Segurança Pública e muito menos seu Regulamento fazem qual-

Conclui na 8ª. página

Brasileiro Naturalizado Quer Subscrever Ações de Petróleo

As Empresas Jornalísticas no Mesmo Caso — Requerido Mandado de Segurança —

O sr. Walter Ahrens, corretor de imóveis em S. Paulo, requereu mandado de segurança contra o Conselho Nacional de Petróleo, a fim de que, como brasileiro naturalizado, possa subscrever ações de uma companhia de refinação de petróleo.

O sr. Walter Ahrens, que é naturalizado brasileiro desde 1933, reservista e eleitor, casado com brasileira e com filhos brasileiros, alega que o ato do presidente do Conselho Nacio-

Conclui na 8ª. página